



PERFIL SOCIOECONÔMICO DOS FEIRANTES EM UNAÍ-MG

AUTOR(ES): JOICYMARA SANTOS XAVIER, VIVIANE ROBERTA DO NASCIMENTO DE JESUS FARIA , NORTHON MATHEUS SANTANA DE CASTRO , LETICIA MACHADO DOS SANTOS , ISAMARA APARECIDA ALVES GONÇALVES, BEATRIZ MENDES DE SOUSA

Objetivo: as feiras livres são espécies de aglomerados de comerciantes, de produtos alimentícios e afins. Desde a antiguidade, as feiras existiam com o objetivo de suprir as necessidades que os homens tinham de comprar, vender e trocar produtos de diversos tipos. Neste contexto, surge a figura do feirante que é o profissional que trabalha nas feiras. Embora as feiras tenham se modernizado, nunca deixaram de existir. Em Unaí-MG uma das feiras livres acontece na Rua Nossa Senhora do Carmo. Como a feira acontece ao ar livre durante o dia, observa-se uma carência nas condições de trabalho, visto que, em dias de sol muito quente ou dias de chuva as vendas diminuem. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi identificar o perfil socioeconômico e as condições de trabalho dos feirantes em Unaí. Metodologia: a coleta de dados ocorreu nos meses de junho e julho de 2016 por meio de entrevista que foi respondida por 17 feirantes. Resultados: os resultados mostram que os feirantes possuem em média 11 anos de trabalho na feira. A maioria utiliza mão de obra familiar, assim, além de concentrar a renda no mesmo núcleo, a feira estreita os laços o que torna, esta, uma atividade mais prazerosa. A renda, por sábado, varia de R\$250,00 a R\$800,00. O levantamento indica que 59% dos entrevistados não possui outra atividade, fazendo desta a sua principal fonte de renda. No entanto, 12% dos feirantes declaram receber subsídio da aposentadoria. Verificou-se que os feirantes gostam de trabalhar na feira. Para fortalecer e estabelecer uma relação mais forte entre eles 82,3% participa da Associação dos Feirantes. Porém, conforme relato dos próprios feirantes, esta associação não tem se mostrado muito atuante. Apesar de estarem satisfeitos com a atividade exercida reconhecem que há aspectos a serem melhorados, dentre eles, segurança, infraestrutura e saneamento. Conclusão: observa-se que o consumo de produtos oriundos das feiras pode ser aumentado por meio de maior divulgação, visto que, a feira em Unaí é também um espaço para lazer e cultura, além do comércio. Necessita-se de atenção nas áreas básicas: não existe no local água disponível para o consumo. Os banheiros químicos estão precários. A limpeza do local é insatisfatória e por fim, muitas barracas não têm a infraestrutura adequada, sendo uma possível solução a padronização das mesmas. Por isso, as melhorias que podem ser propostas beneficiariam além dos feirantes, os consumidores e a própria cultura e tradição local.